



## GESTÃO AMBIENTAL E AGROECOLOGIA: DESAFIOS PARA UMA AGRICULTURA FAMILIAR MAIS SUSTENTÁVEL

Jamily da Silva Fernandes<sup>1</sup>, Valdemiro Conceição Júnior<sup>2</sup>, Gracielle de Carvalho Farias<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Mestranda em Agroecologia e Desenvolvimento Rural/ UFSCar / Araras, SP. jamidsfernandes@gmail.com.

<sup>2</sup>Professor. Dr. do Departamento de Fitotecnia e Zootecnia/ UESB/ Vitória da Conquista, BA. miroconceicao@hotmail.com.

<sup>3</sup>Graduanda em Engenharia Agrônômica/ UESB/ Vitória da Conquista, BA. graciellecf@gmail.com.

### RESUMO

O entendimento e atuação dos diferentes atores envolvidos na construção de sistemas de produção sobre as questões ambientais e sua vinculação com a agroecologia são fundamentais para se alcançar a sustentabilidade na agricultura. Desse modo, o objetivo do trabalho foi analisar o entendimento e atuação de agricultores familiares e gestores públicos quanto às questões ambientais e a agroecologia em municípios do Território Sudoeste Baiano. O estudo foi realizado nos municípios de Anagé, Encruzilhada, Poções e Presidente Jânio Quadros. O desenvolvimento da pesquisa deu-se por meio de entrevistas com secretários de agricultura e meio ambiente e agricultores familiares. As entrevistas foram transcritas e analisadas com auxílio do *software* iramuteq® interface do *software* R®. As análises realizadas foram a de similitude e a nuvem de palavras. Os gestores públicos apontam o uso de agrotóxicos como um dos principais problemas ambientais no meio rural, a fragilidade dos recursos hídricos também é algo recorrente em todas as falas. De modo geral, os gestores e agricultores não têm um entendimento integrado da agroecologia e são poucas e pontuais as ações referentes a essa e ao meio ambiente. O entendimento a respeito desse tema na visão do público estudado ainda é limitado, refletindo em fragilidade nas poucas ações existentes voltadas para as questões ambientais e agroecológicas, as quais são pouco relacionadas.

**Palavras-chave:** Administração pública, meio ambiente, sistemas agroecológicos.

### ENVIRONMENTAL MANAGEMENT AND AGROECOLOGY: CHALLENGES FOR MORE SUSTAINABLE FAMILY FARMING

### ABSTRACT

The understanding and action of the different actors involved in the construction of production systems on environmental issues and their link with agroecology are fundamental to achieve sustainability in agriculture. Thus, the objective of the study was to analyze the understanding and action of family farmers and public managers regarding environmental issues and agroecology in municipalities in the Southwest Territory of Bahia. The study was carried out in the municipalities of Anagé, Crossroads, Potions and President Jânio Quadros. The development of the research took place through interviews with secretaries of agriculture and environment and family farmers. The interviews were transcribed and analyzed with the help of the *software* iramuteq®; *software* interface R®. The analysis performed was of similarity to a cloud of words. Public managers point out the use of pesticides as one of the main environmental problems in the rural environment, the fragility of water resources is also something recurrent in all speeches. In

general, managers and farmers do not have an integrated understanding of agroecology and there are few specific actions concerning agroecology and the environment. The understanding regarding agroecology in the studied public view still limited, reflecting in fragility in the few existing actions focused on environmental and agroecological issues, which are little related.

**Key words:** Public administration, environment, agro-ecological systems.

## **INTRODUÇÃO**

O uso pouco racional dos recursos naturais provocou ao longo do tempo diversos danos ambientais. Dentre as principais causas de degradação ambiental estão as práticas intensivas utilizadas na agricultura convencional. Esse cenário trouxe a necessidade de pensar e redesenhar sistemas agrícolas mais sustentáveis, mesmo para a agricultura de base familiar, pois, apesar de utilizar de práticas significativamente menos degradantes, a agricultura familiar também precisa e pode agregar maior sustentabilidade em seus sistemas produtivos e se desvincular das influências do modelo convencional.

Em meio a essa problemática, a agroecologia surge como um caminho para a construção de sistemas produtivos sustentáveis. Ao invés de ajustar as práticas de sistemas agrícolas insustentáveis, a agroecologia busca transformar sistemas agrícolas, abordando as causas dos problemas de forma integrada e o fornecimento de soluções holísticas e de longo prazo (FAO, 2018). Entendendo que a agroecologia visa uma agricultura sustentável, ambientalmente correta, economicamente viável, socialmente aceitável, acredita-se que deva considerar em primeira instância a qualidade dos recursos naturais, os quais são utilizados no processo de produção agrícola (ARAÚJO; BORGES; LOPES, 2012).

Arelada a análise dos recursos naturais, deve-se considerar como fator de relevância o entendimento e atuação dos atores envolvidos na construção dos sistemas de produção, principalmente os agricultores, por serem os que têm atuação direta no sistema e os gestores públicos, que devem auxiliar no processo. Desse modo, o objetivo do trabalho foi analisar o entendimento e atuação de agricultores familiares e gestores públicos quanto às questões ambientais e a agroecologia em municípios do Território Sudoeste Baiano.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

O estudo foi realizado no Território Sudoeste Baiano (TSB), sendo amostrados municípios dos três pólos de agrupamento existentes nesse, visando garantir a representatividade da realidade do TSB. Os municípios estudados foram: Anagé e Encruzilhada (pólo de Vitória da Conquista),

Poções (pólo de Poções) e Presidente Jânio Quadros (pólo de Condeúba). Devido a maior extensão, convencionou-se agregar dois municípios do pólo de Vitória da Conquista.

O levantamento de dados foi realizado por meio de entrevistas semi-estruturadas, tendo como público de interesse secretários municipais de agricultura e meio ambiente e agricultores familiares. Foram entrevistados 14 agricultores vinculados a associações dos municípios estudados. Todas as entrevistas foram gravadas com autorização dos participantes. Para tanto, fez-se uso de um termo de consentimento livre e esclarecimento aprovado pelo comitê de ética (CAAE: 29872214.8.0000.0055), lido e explicado aos participantes antes de sua realização.

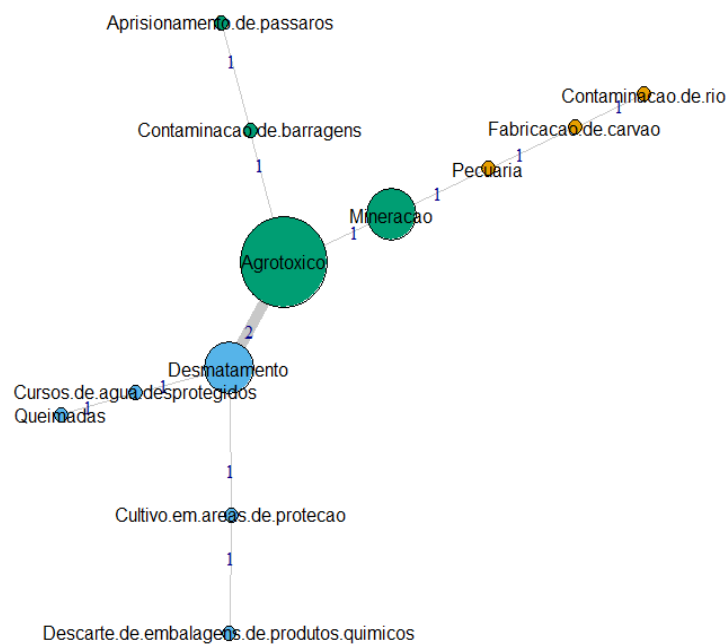
As entrevistas foram transcritas e analisadas com auxílio do *software* iramuteq® interface do *software* R®, para obtenção de indicadores estatísticos e representações gráficas. As análises realizadas foram a de similitude e a nuvem de palavras, descritas por Camargo & Justo (2013). Para identificação dos principais problemas nos municípios foi empregada a análise de similitude para identificar as coocorrências entre os problemas citados e obter indicações da conexidade. Para a análise foram considerados os quatro primeiros problemas citados pelos gestores, respeitando a forma e a ordem em que foi mencionada, entendo que esta representa o grau de importância. A nuvem de palavras foi utilizada no agrupamento e organização gráfica das falas relacionadas ao entendimento e ações referentes à agroecologia possibilitando uma rápida identificação das palavras-chave nos discursos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Na opinião dos gestores públicos um dos maiores problemas ambientais no meio rural é o uso inadequado de agrotóxicos, citado diretamente e indiretamente, quando feita a associação a outros problemas, como o descarte incorreto de embalagens de produtos químicos e contaminação de recursos hídricos (Figura 1). Mencionada de formas distintas, a fragilidade dos recursos hídricos é algo que aparece em todas as falas, demonstrando que esse é um dos problemas que juntamente com o uso de agrotóxico, necessita de intervenções imediatas.

O desmatamento foi visto como um dano recorrente, segundo os gestores, este é realizado com a finalidade do uso da área para a implantação de cultivos e como fonte energética (lenha) para uso doméstico. O uso de lenha é de ocorrência comum no meio rural, geralmente por ser a única fonte energética economicamente viável, necessitando nessa circunstância da adoção de formas de manejo sustentável. Entretanto, o desmatamento aparece também associada a fabricação de carvão para comercialização irregular, uma vez que a extração da madeira é realizada ilegalmente. A mineração foi um dos causadores de problemas ambientais destacados, sendo relatada a exploração de esmeralda, turmalina, água marinha, mármore e granito.

As ações realizadas pelos órgãos públicos no tocante às problemáticas citadas, são poucas e esporádicas, como a realização de palestras, cursos e orientações. Foram relatadas ainda intenções de realizar futuramente a recuperação de nascentes. A restrição de ações nessa vertente foi justificada pela insuficiência de técnicos para atender as demandas das Secretarias. Foi citado também o fato da maioria das Secretarias de Agricultura funcionar juntas com Meio Ambiente, ficando a atenção e mais voltada aos trâmites relacionados a programas e projetos destinados a produção agrícola. Essa pouca atenção dada aos problemas ambientais identificados pode causar o agravamento dos mesmos e conseqüentemente provocar limitações nos sistemas produtivos, uma vez que recursos essenciais para o desenvolvimento da agricultura são diretamente afetados, a exemplo da qualidade e disponibilidade de água.



**Figura 1.** Árvore máxima de similitude dos principais problemas ambientais na visão dos gestores públicos.

Quanto ao entendimento sobre a agroecologia e a existência de projetos neste contexto, todos os gestores relataram a inexistência de ações específicas (Figura 2). No entanto, foram mencionadas a ocorrência de ações pontuais como capacitação e feiras de produtos agroecológicos esporádicas e em épocas fixas.

A maioria dos agricultores relatou não saber dizer o que é a agroecologia. Dos que responderam a maioria associou a agroecologia a não utilização de produtos químicos/agrotóxicos na produção (Figura 2). De modo geral, tanto os agricultores quanto gestores não têm um entendimento integrado da agroecologia, fato facilmente identificado também nas falas dos gestores. Esses últimos só conseguiram fazer uma associação indireta da agroecologia com a recuperação de nascentes e a valorização dos produtos locais por meio dos circuitos curtos de comercialização, no caso as feiras. As demais ações citadas como intervenções no contexto

ambiental não foram entendidas como atividade de cunho agroecológico. O entendimento imediato da agroecologia para os dois públicos vai muito de encontro ao somente “produzir sem agrotóxico”. Um dos fatores que contribuem para este entendimento é a crescente divulgação dos riscos de consumir alimentos contaminados com agrotóxicos e do perigo que representa para a saúde (DIAS; CORLETT; ALMEIDA, 2013).



**Figura 2-** Nuvem de palavras relacionada ao entendimento dos agricultores e ações das gestões municipais no âmbito da agroecologia.

## CONCLUSÕES

O entendimento a respeito da agroecologia na visão do público estudado é ainda limitado, associando-se principalmente a restrição no uso de insumos químicos nos sistemas produtivos, com pouca associação as outras vertentes defendidas pela agroecologia. Esse fato reflete na fragilidade das poucas ações existentes voltada para as questões ambientais e agroecológicas, as quais são pouco correlacionadas.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, K. C. S.; BORGES, J. R. P.; LOPES, P. R. 2012. Condições de vida e qualidade do saneamento ambiental rural como fator para o desenvolvimento de práticas agroecológicas. Revista Brasileira de Agroecologia, v. 7, n. 1, p. 39-50, 2012.

CAMARGO, B. V.; JUSTO, A. M. 2013. IRAMUTEQ: um software gratuito para análise de dados textuais. Temas em psicologia, v. 21, n. 2, p. 513-518, 2013.

DIAS, M. S.; CORLETT, F. M.F.; ALMEIDA, S. G. 2013. Percepção de agricultores sobre a produção de base ecológica de hortaliças e os adubos orgânicos utilizados neste sistema. Cadernos de Agroecologia, v. 8, n. 2, 2013.

FAO. The 10 Elements of Agroecology guiding the transition to sustainable food and agricultural systems. FAO. Roma, 2018.